



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
Secretaria Municipal de Ação Social
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

Ata da Reunião Extraordinária do CMAS ocorrida dia 15 de janeiro de 2014

A Presidente do CMAS iniciou a reunião saudando a todos, e questionou a falta da pauta da reunião que não foi impressa. A Sr^a Elisa citou todos os itens da pauta: 1º Reajuste do benefício do Auxílio Natalidade; 2º Apuração das denúncias encaminhadas à Secretária de Ação Social; 3º Saída da Sr^a Elisa do CMAS. Iniciando a reunião pelo 3º item a Sr^a Elisa comunicou que a Pestalozzi, instituição ao qual representava encaminhou ao CMAS um ofício onde a destituiu enquanto representante da mesma, e indicou a Assistente Social Bárbara no seu lugar, porém a Sr^a Elisa não foi avisada com antecedência e quando buscou a instituição não foi atendida. O Sr^o Henrique Mendes, assistente social do CRAS Campo Belo perguntou se o mandato cabe a entidade, a Sr^a Marcia, Vice Presidente do CMAS, explicou que de acordo com o regimento interno a direção do CMAS, teria que mudar no início do ano. A Sr^a Luciana, assessora técnica do CMDPD, explicou que a Pestalozzi não perde sua vaga no conselho, pois a vaga não é da pessoa e sim, da instituição que se faz representar. A Sr^a Elisa solicitou então que a representante da Pestalozzi, Sr^a Bárbara esclarecesse para o grupo a posição da entidade; ela explicou, que foi chamada pela coordenação da instituição para ser representante no CMAS e que aceitou a função porém, esclareceu que não iria assumir a presidência do CMAS. Devido o empasse da eleição para o cargo de presidente do Conselho, o Sr^o Henrique sugeriu que além de consultar a assessoria jurídica também se acionasse o próprio Conselho Estadual de Assistência Social. A Sr^a Márcia explicou que poderia se eleger para assumir o cargo de presidente do conselho qualquer conselheiro da sociedade civil e pediu que os mesmos se apresentassem. Entretanto ninguém se candidatou ao cargo. Então a Sr^a Márcia representante dos trabalhadores do Setor se candidatou ao cargo de presidente e sendo eleita por unanimidade dos conselheiros. Sr^a Elisa pediu a palavra para ler o relatório de encaminhamentos realizados, enquanto presidente do CMAS, destacando: Alteração do Regimento Interno do CMAS que se encontra defasado e que por isso, tem que ser elaborada uma minuta para ser avaliada pelos conselheiros e votada. A efetivação das comissões dentro do conselho para que o mesmo possa cumprir sua função de órgão fiscalizador. Formalização do plano de ação do CMAS que poderá ser alterado conforme a dinâmica da própria realidade. Sr^a Elisa destacou que o CMAS recebeu denúncias sobre o auxílio natalidade e através de ofício solicitou da gestão uma explicação todavia, até o presente momento não recebemos resposta, por isso, a presidente solicita que os técnicos presentes na reunião relatassem o que tem ocorrido com o auxílio natalidade. Destacamos a fala de Henrique que expôs a falta de respeito por parte da gestão com usuários e técnicos pois exigem cópias de documentos não solicitado no próprio decreto que concede o benefício, o que tem gerado demora de até 6 (seis) meses, quando o próprio decreto diz que define o prazo de 30 dias para o pagamento do benefício auxílio por natalidade. Além disso, a população diretamente e o CRAS entrega as cópias exigidas, que são perdidas dentro da Secretaria de Ação Social e novamente perdida, a avaliação dos técnicos não estaria sendo respeitadas, pois, todos os auxílios são avaliados novamente pelo assessor jurídico da Secretaria, que defere ou não o benefício. Por último, esclarecemos que não se pode solicitar cópias de documentos quando o próprio decreto não tem todas essas exigências. Cabe ao CMAS votar, alterar e encaminhar para Prefeita uma nova proposta de decreto. A Sr^a Elisa sugeriu que os técnicos fizessem uma revisão do Benefício do auxílio por natalidade. Foi sugerido pela Sr^a Márcia o valor de um salário mínimo, entretanto foi decidido entre os conselheiros e técnicos

para só definir o valor do benefício quando se soubesse o custo de um enxoval de bebe.Ficou definido que a conselheira Bárbara iria fazer o levantamento dos itens básicos que compõem o enxoval do recém-nascido. A Srª Livia iria buscar junto a Secretaria de Ação Social que fizessem a licitação do referido enxoval de bebê, para que se tivessem uma noção do valor do benefício. A Srª Livia leu o decreto para todos os conselheiros, se comprometendo em apresentar uma minuta do decreto na próxima reunião do CMAS. Quanto as denúncias feitas ao CMAS o Conselheiro Anselmo propôs criar uma comissão e discutir diretamente com a Prefeita, se responsabilizando em marcar uma reunião com a mesma. A comissão foi retirada dentro da reunião sendo composta por: Livia, Anselmo, Henrique, Márcia e Elisa. A Srª Márcia colocou que caso o conselho não apresentasse uma resposta sobre as denúncias, o próximo passo seria encaminhar as mesmas ao Ministério Público. A Srª Luciana sugeriu que, além das denúncias sobre o benefício do auxílio por natalidade, discutissem sobre a falta de recursos materiais e de equipe mínima nos CRAS , CREAS e CENTRO DE ATENÇÃO,e que se acrescentassem também a importância do local para a sede dos conselhos, garantindo o sigilo das informações conforme prevê a LOAS. A Presidente finalizou a reunião agradecendo a presença de todos e informando que a próxima reunião será dia 29 de janeiro às 14 e 30 minutos no Ateneu Angrense de Letras. Eu Adriana Reis, lavro e assino a ata.